



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA

ATA DA 332ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, em reunião virtual às treze horas e trinta minutos, após a constatação do quórum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Londrina para a 332ª Reunião Ordinária do CMS Londrina, tendo como pauta: 1. *Análise e Aprovação da Pauta da 332ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação da Ata da 331ª da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde e da Ata da Reunião Extraordinária do Dia 16/12/2021*; 2. *Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente aos meses Maio, junho, julho, agosto e setembro de 2021 - Sandra Silva*; 3. *Apresentação do Teto Mac*; 4. *Demandas Dos Conselheiros/Comissões*; 5. *Apreciação do Relatório Quadrimestral*; 6. *Informes*. O presidente **Laurito Porto Lira Filho** solicita a inversão dos pontos de pauta 3 e 4, sendo o pedido aprovado pelo conselho. Laurito informa que a comissão de finanças terminou de fazer a análise das contas dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2021, logo, apesar destes meses não terem sido pautados, foram encaminhados os documentos referentes a estes meses, portanto, será feita a apresentação das contas de maio a dezembro e a aprovação das contas do ano de 2021. O CMS aprova a inclusão. Na sequência o conselho passa a discutir a aprovação da ata da 331ª da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde e da ata da reunião Extraordinária do Dia 16/12/2021. **Não havendo questionamentos as atas são aprovadas pelo conselho**. Seguindo os trabalhos o conselho passa a discutir a prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao período de maio a dezembro de 2021. Sandra Silva, diretora financeira da SMS, realiza a apresentação e se coloca à disposição para esclarecimentos. O conselheiro **Edmilson Garcia** questiona se o repasse aos prestadores se refere à prestação de serviços, emendas parlamentares e outras verbas ou apenas a produção efetiva dos hospitais. **Sandra Silva** responde que os valores são aos pagamentos em geral, ou seja, do teto, estado, emendas, ações judiciais e recursos municipais. O presidente **Laurito Porto Lira** faz a leitura da parte final da ata onde constam as ressalvas da comissão de orçamento e finanças: A Comissão do FMS é de parecer favorável à aprovação da prestação de contas do relatório administrativo financeiro, com as seguintes ressalvas: informações referentes ao pagamento de horas extras, apresentação do relatório de vale transporte para pacientes em 2021, relatório de avaliação das entidades do terceiro setor prestadoras de serviço que será definida pela comissão, ficando responsável o conselheiro Wagner, a comissão ressalta as pendências do relatório de auditoria detalhado dos contratos firmados com o Cismepar, priorização da atenção básica por parte dos financiamento estadual e federal e análise das notas fiscais dos contratos de manutenção de veículos a ser feita pela comissão. Não havendo mais questionamentos, o CMS aprova a prestação de contas com as ressalvas apresentadas pela Comissão de Orçamento e Finanças. Na sequência o conselho passa a discutir a **apresentação do Teto Mac**. **Drª Andressa** (DRAS) realiza a apresentação e se coloca à disposição para esclarecimentos. Não havendo questionamentos, o **conselho aprova por meio de resolução as contas**



45 **do fundo do municipal de saúde do exercício 2021, com as ressalvas apontadas**
46 **pela Comissão de Orçamento e Finanças do CMS Londrina.** Seguindo os
47 trabalhos passa-se a pauta “**Apreciação do Relatório Quadrimestral**”. A **diretora**
48 **Evilin Gorcks (SMS/planejamento)** explica que o documento foi encaminhado aos
49 conselheiros para análise e se coloca a disposição para questionamentos. O
50 conselheiro **Fernando Marcucci** parabeniza a SMS pela inclusão no relatório do
51 atendimento à população trans e da PrEP, pois era algo cobrado pela Comuniaids.
52 Fernando questiona que o prédio do CID precisa de melhorias, pois é uma estrutura
53 antiga e que está com problemas. Fernando questiona porque houve redução em
54 dezembro no atendimento de fisioterapia na Policlínicas e qual a diferença deste
55 atendimento para o que está descrito na página 38 do relatório. Fernando qual a
56 previsão para termino das obras do SAMU e Maternidade Municipal, pois isso não
57 consta no relatório. **Claudia Denise** explica que a fisioterapia dermatológica da
58 hanseníase e a fisioterapia simples é uma atividade realizada pela fisioterapeuta da
59 Policlínica, a qual esteve de férias em dezembro, por isso a redução no atendimento
60 neste período. O outro atendimento é o realizado pela equipe de multiprofissional do
61 NASF e que tem sido exclusivamente para os pacientes pós covid. A **diretora Evilin**
62 **Gorcks (SMS/planejamento)** esclarece que os prazos, não necessariamente de
63 entrega, da maternidade é dia 05/04/22 e do SAMU dia 21/04/22, conforme ocorre
64 necessidade de aditivos a secretaria de obras vai determinando novos prazos, mas
65 até o momento os prazos são esses. O conselheiro **João Batista** questiona se houve
66 um aumento no número de pessoas cadastradas pela equipe do consultório de rua
67 em relação aos quadrimestres anteriores. A **diretora Valéria Barbosa (DAPS)**
68 responde que no quadrimestre anterior havia 478 cadastradas e no atual são 590
69 pessoas com cadastro. O conselheiro **Geraldo Junior** coloca que na reunião anterior
70 o conselheiro Viana questionou quem é que mandava atualmente no HZS e HZN, pois
71 temia que os hospitais fechassem as portas assim que a FUNEAS assumisse, na
72 oportunidade o Cleiton da DUES esclareceu que estava encaminhando pacientes
73 para estes hospitais, na ocasião não estava com o relatório quadrimestral em mãos,
74 por isso gostaria apontar que o slide 36 mostra todos os encaminhamentos regulados
75 pelo SAMU para todos os hospitais de Londrina, por exemplo, em setembro foram
76 432 pacientes para o HZS , já em outubro quando a FUNEAS assumiu, foram 450,
77 novembro 511 e dezembro 475, totalizando nestes 4 meses 1828 pacientes regulados
78 para o HZS, ou seja, não houve nenhum prejuízo desde que a FUNEAS assumiu,
79 inclusive houve uma melhora no atendimento, tanto que está com uma média de 426
80 internações conforme slide 62, algo que tende a aumentar com a retomada das
81 cirurgias eletivas. O conselheiro **Marco Modesto** questiona se há previsão para início
82 da reforma da UPA Centro Oeste. Rosilene Machado responde que infelizmente
83 houve um problema na obra, foi tentado algumas coisas com a empresa responsável
84 por conta da obra ter se degradado, na época houve uma preocupação com os
85 servidores, foi feita uma comissão da defesa civil , eles elaboraram um relatório com
86 os engenheiros, o sindicato e CMS acompanharam, sendo que o relatório não
87 colocava em risco a situação predial, mas também foi feito pela secretaria o contrato
88 de uma empresa para fazer a avaliação estrutural e o que seria preciso corrigir, para



89 então cobrar da empresa responsável a construção, no entanto, não houve sucesso
90 no contato com a empresa e a pandemia surgiu, a SMS achava que as coisas iriam
91 melhorar agora no começo deste ano, mas surgiu a nova variante, mas a SMS agora
92 com uma nova programação para redirecionar os serviços e poder projetar algo mais
93 concreto para poder falar pelo conselho. O servidor **Cleiton Santana** (DUES) destaca
94 que a empresa foi multada e não pagou a multa, no fim do ano passado a SMS então
95 fez uma requisição junto ao MS de recurso para reforma da unidade em questão e
96 eles responderam de forma negativa. A diretora **Evilin Gorcks** relata que a comissão
97 de obras está atuando e tem acompanhado as obras em andamento, no caso da Upa
98 Centro Oeste não houve o acompanhamento por conta de todo histórico que a
99 Rosilene colocou, além da solicitação citada pelo Cleiton foi feita outra antes da
100 pandemia, infelizmente essa também não foi contemplada, mas a SMS vai verificar o
101 que pode ser feito para viabilizar esta reforma. Rosilene esclarece que o secretário
102 Felipe não está na reunião devido a um compromisso em Curitiba junto com o
103 prefeito. Seguindo com os trabalhos o conselho passa ao ponto de pauta “**Demandas**
104 **Dos Conselheiros**”. A conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro** faz a leitura de pedido
105 de esclarecimento da ALSM: “Em relação a FUNEAS, que assumiu o HZS e HZN, o
106 que está acontecendo por conta das autoclaves, as maquinas para esterilização de
107 materiais cirúrgicos do HZS estão quebradas, uma máquina está quebrada há seis
108 meses, com isso o material estava sendo levado para o HZN, e agora houve
109 informação que a máquina do HZN também quebrou e o material dos dois hospitais
110 está sendo levado para o HU”. Juvira questiona se a informação procede e porque
111 não se consertou as maquinas, tendo em vista que é um material de suma
112 importância. O conselheiro **Geraldo Júnior (HZS)** responde que este tipo de
113 problema é do cotidiano dos hospitais, o HZS tem duas autoclaves, eventualmente
114 elas quebram, mas para isso já há contrato de manutenção, o serviço não para por
115 causa disso, pois um hospital socorre o outro quando há problemas, mas já tem um
116 processo de licitação em andamento para compra de uma autoclave para substituir
117 outra que está bem velha, mas o hospital tem duas e uma sempre está funcionando,
118 estes dias aconteceu de ficar uma semana sem nenhuma, mas o HZN ajudou, no
119 entanto, o atendimento não é comprometido por isso. A conselheira Juvira Barbosa
120 Cordeiro diz que seria importante comprar novos equipamentos, até para não
121 sobrecarregar outros hospitais. O conselheiro **Geraldo Júnior (HZS)** diz que o
122 processo licitatório para compra deve ser finalizado em aproximadamente três meses.
123 O presidente **Laurito Porto Filho** questiona como está a questão do contrato com o
124 Espaço Escuta. A diretora Rosilene Machado diz que ainda não há nenhuma resposta
125 definitiva, mas é muito positivo a posição da SME, essa colaboração financeira por
126 convenio foi bem recebida e eles estão avaliando se é viável ou não. O presidente
127 Laurito Porto Filho diz que junto com o Viana recebeu demandas dos pais sobre o
128 espaço escuta, que é um atendimento tradicional, mas houve uma troca de terapeuta,
129 isso para as crianças é um retrocesso, pois é preciso ganhar de novo a confiança da
130 criança. Laurito relata que foi feita uma visita a SMS e ao espaço escuta, por conta da
131 agenda não foi possível conversar com a promotoria e com a seguridade social da
132 CML, o conselho foi convidado a participar de um dos encontros que ocorreu na CML,



133 mas por agenda não foi possível participar, até agora a conclusão é que o Espaço
134 Escuta tem as razões deles dentro da questão contratual, isso vem até externado na
135 avaliação de contrato, o único fato que causou estranheza para nós, pois o Viana é o
136 representante do conselho na avaliação deste contrato, é que não houve a
137 manifestação para o avaliador do contrato e então esse debate não foi trazido ao
138 conselho, sendo que é algo que vem sendo tratado junto a SMS desde janeiro do ano
139 passado, mas nada foi colocado nas reuniões de avaliação dos contratos ou para o
140 conselho, eles falam que a própria gestão deveria ter colocado isso para o conselho,
141 por parte da gestão eles colocam alguns problemas, mas há questões contratuais que
142 não permite que a gestão aumente o valor pago no contrato de 55 mil reais para 85
143 mil reais por mês, então o que sabe é que estão conversando com a SME para ver se
144 consegue por lá algum recurso, também uma conversa com a CML para tentar esse
145 recurso a mais para o contrato, mas isso não foi definido ainda, salvo engano o
146 contrato se encerra ano que vem. A diretora **Andressa** (DRAS) diz que são 180 dias
147 a partir da denuncia do contrato, a denúncia foi apresentada e o prazo está correndo.
148 O conselheiro João Batista (CRP) afirma que acompanha o trabalho do espaço escuta
149 há anos e trata-se de uma instituição importante, uma vez que desenvolveu pesquisas
150 e procedimentos, especialmente para a criança com aspecto autista, entretanto, essa
151 situação reforma a necessidade de que se tenha mais Caps infantis para acolher essa
152 demanda, em que pese toda especialidade do Espaço Escuta, o buraco vai ficar e ele
153 poderia ser suprido por um Caps Infantil. Com relação a troca de profissionais, com
154 certeza há perda, por mais que seja bem feito, mas é algo possível de se adaptar,
155 normalmente a criança de adapta mais rápido que um adulto. João questiona se não
156 valeria mais a pena construir um Caps infantil devidamente equipado do que refazer
157 um contrato com uma instituição privada, talvez seja a oportunidade que a PML
158 precisava, se o serviço é público acaba este problema de a entidade privada pedir
159 reajuste, a entidade privada não pode substituir o serviço público. A diretora Rosilene
160 Machado coloca que as crianças não ficarão sem atendimento, para ter um CAPS vai
161 ser preciso passar por uma transição, mas talvez ainda seja preciso ficar com os dois
162 tipos de serviço. Laurito coloca que por duas vezes a instituição já pediu o reajuste do
163 contrato, nas outras vezes o problema foi resolvido. Na sequência o presidente Laurito
164 Porto Filho faz a leitura de ofício do HU solicitando ratificação do CMS da declaração
165 técnica de equipamento de uso médico adquirido por meio do convenio 883821\2019.
166 O CMS aprova ratificação da declaração técnica. O conselheiro Lincoln Ramos
167 solicita esclarecimentos sobre o contrato de manutenção da frota. O diretor Patrick
168 (DLMS) esclarece que até o começo de dezembro havia uma empresa que fazia
169 manutenção de veículos leves, essa empresa informou que não iria renovar o contrato
170 e desde então está sem manutenção para veículos leves, algumas coisas estão
171 sendo feitas no próprio pátio, mas algumas coisas não é possível por falta de peças,
172 no momento são mais de 30 veículos no pátio, fora outros com problemas que não
173 estão no local, então a situação no momento é bem crítica, a SMS está aguardando a
174 conclusão de outro processo licitatório, desde o pregão de 23 de dezembro há uma
175 briga entre o 1º e o 2º colocado, então estão aguardando a resolução disso para ver
176 quem é que vai fazer este serviço. A empresa que vai ser habilitada aparentemente é



177 a 2ª colocada, chama-se Tropical Veículos que é perto do Muffato da Quintino, então
178 se aguarda essa finalização, mas não pode dar um prazo porque isso não depende
179 da DLMS. O conselheiro Lincoln Ramos solicita diz que a preocupação é porque há
180 muitos veículos parados, inclusive é preciso pensar em mecanismos para que este
181 tipo de situação não venha a ocorrer novamente, pois as coisas só não pararam de
182 vez por conta do esforço de servidores, se isso não se resolver rápido pode haver
183 problemas maiores, então a SMS tem de agilizar este processo. Patrick esclarece que
184 o problema se refere somente a veículos leves, os demais veículos seguem com a
185 manutenção normal. O presidente Laurito Porto questiona se não seria possível um
186 aditivo para que as oficinas de veículos pesados e ambulâncias atendam também
187 para veículos leves. Patrick responde que não é possível, pois o tipo de mecânica é
188 diferente. Lincoln questiona se não seria possível incluir algo no contrato para que o
189 serviço não pare enquanto todo o processo licitatório não for resolvido. Patrick explica
190 que isso talvez seja ilegal. A empresa tem sede em Cambé, quando veio o ofício para
191 a SMS para compor a comissão que iria verificar se ele tinha os requisitos do edital,
192 eles foram até lá e no retorno foi feito um documento ressaltando que havia um item
193 no edital especificando a quilometragem, pois a oficina deve estar num raio máximo
194 de 10 quilômetros da catedral e dentro da área urbana de Londrina, mas esta oficina
195 estava localizada em Cambé e deveria ser desclassificada, mas a administração
196 direta não entendeu desta forma, foi feito então outro documento a parte dizendo que
197 a SMS não concordava devido a não cumprimento do edital, depois disso a secretaria
198 de obras revisou seu documento e colocou também que ela não atendia o descritivo,
199 mas em vez do pregoeiro chamar logo o segundo colocado e pedir vistoria no mesmo,
200 ele deu um prazo para o primeiro colocado regularizar a situação, a empresa foi e
201 alugou um barracão em Londrina e pediu para que fosse feita a vistoria, isso então foi
202 feito, o barracão que ela alugou tem a estrutura, porém, a empresa não tem alvará,
203 isso foi colocado e o segundo colocado questionou que a empresa não tem esse
204 alvará e que ela apresentou documentação na habilitação como uma empresa em
205 Cambé, logo, ela está incluindo depois da habilitação uma outra empresa com o
206 CNPJ de uma filial que não é sede da empresa, então atualmente está nesta etapa de
207 contra razões da empresa de Cambé e o depois o pregoeiro vai decidir se vai acatar
208 ou não o argumento da empresa. O presidente Laurito Porto Filho diz que há pouco
209 tempo o estado entregou carros novos para a gestão municipal, então gostaria de
210 saber se estes carros já estão rodando. Patrick responde que a SMS já recebeu e
211 está fazendo o processo de transferência no Detran para o nome do Fundo Municipal
212 de Saúde para que eles possam ser efetivamente usados. O presidente Laurito Porto
213 Filho questiona em quanto tempo estes carros estarão sendo usados pela SMS. O
214 conselheiro Lincoln Ramos e Silva questiona se algum destes carros irá para a DVS.
215 Patrick responde que os 30 carros foram entregues para o PSF e vão para UBS's,
216 como elas já tem carros, a ideia é recolher os antigos, fazer uma revisão e trocar os
217 carros mais antigos da SMS por estes carros que estão melhores, por exemplo, os da
218 DVS, mas isso ainda vai ser decidido pela secretaria. Em relação ao prazo, acredita
219 que até semana que vem os veículos estejam cadastrados pelo FMS. Lincoln
220 questiona como está o debate dos carros para a DVS, pois há algum tempo a SMS



221 fez um informe dizendo que a DVS teria carros novos. Patrick responde que 6
222 veículos foram para licitação e o pregão deu deserto, aí foi licitado novamente e deu
223 deserto de novo, agora foi aberto novamente a licitação para os 6 carros da DVS.
224 Seguindo os trabalhos o conselho passa a discutir o item “Informes”. O conselheiro
225 Jurandir Rosa parabeniza a organização da conferência de saúde mental, pois foi a
226 melhor conferência que já participou. Jurandir informa que participou de uma
227 manifestação em Curitiba de da policia civil, militar e servidores do estado por
228 melhorias nas condições de trabalho e remuneração. O conselheiro Lincoln Ramos
229 diz que a conferência de saúde mental não foi uma mar de rosas não , ela teve
230 problemas e que precisam ser debatidos posteriormente , foi uma conferência
231 extremamente burocrática, a forma de organização não permitiu que os delegados
232 pudessem discutir todas as propostas, cada grupo discutiu apenas uma fração do
233 problema, quando estas propostas foram para o pleno só podiam ser aprovadas ou
234 rejeitadas , isso foi questionado junto à organização, mas foi dito que o estado todo
235 havia feito daquela maneira, mas nunca viu uma conferência não tivesse poder de
236 mudar propostas, então até concorda em parte com a fala do Jurandir, mas foi uma
237 conferência burocrática que prejudicou os debates. Outro problema burocrático foi
238 que precisou se ausentar por um problema de saúde na família e por isso Londrina
239 perdeu a vaga de delegado na conferencia estadual. A conselheira Juvira Barbosa
240 Cordeiro diz que causou estranhamento o fato de última hora a conferência ter se
241 tornado apenas presencial, isso impediu que muitos delegados participassem, pois a
242 pandemia e a gripe não acabaram, então concorda com a fala do Lincoln, então viva a
243 inteligência que enxerga além do que se quer mostrar. Juvira coloca que o Consoeste
244 não participou porque a Adriana estava de modo remoto devido ao trabalho e não
245 pode participar porque a conferencia deixou de ser virtual, também não pode ir devido
246 a sua comorbidade, então a burocracia impediu o acesso dos delegados que
247 poderiam ter contribuído nas discussões, então fica seu repúdio ao fato de que está
248 conferencia foi apenas presencial. O conselheiro Geraldo Júnior registra sua
249 indignação, pois participou da conferencia do município e tem participado ativamente
250 da comissão de saúde mental, trabalhou na relatoria da conferencia do município, e
251 não sabia da rigidez de ter de chegar até as 8h15 para se credenciar como delegado,
252 sendo que estava com um problema no HZS, por isso acabou se atrasando e
253 chegando as 8h20 e não conseguindo entrar como delegado, e ficou sentido porque o
254 HZS o único hospital geral que no momento está optando pelo credenciamento de
255 leitos psiquiátricos , ou seja, é um ponto importante dentro da rede de assistência e
256 não vai poder participar da conferencia estadual, sendo que muitos delegados
257 chegaram no horário e foram embora mais cedo. Laurito esclarece que quem saiu
258 antes perdeu a vaga de delegado. A promotora questionou sobre a conferencia ser
259 presencial, mas explicou a ela que talvez a confusão foi porque as reuniões do CMS
260 Londrina ainda estão sendo feitas de modo virtual, só que a conferência regional foi
261 comunicado antecipadamente que seria presencial. A diretora Rosilene Machado
262 registra a colaboração que SMS deu a conferência da regional por meio da equipe do
263 CMS, o Anderson e a Sandra foram colaborar com a regional, e também que a
264 secretaria não recebeu nenhum convite para participar como convidado, algo que



265 causou estranheza. A conselheira Joelma Carvalho agradece ao Anderson e a
266 Sandra e a Rosilene por liberado os dois para ajudar na conferência. Joelma explica
267 que o convite foi para o prefeito que é a autoridade do município, que indicou a
268 Cláudia para representar no Londrina, ate falou com a Dani se o prefeito iria querer
269 que o Felipe o representasse no dia, mas como o evento é regional o convite vai
270 para autoridade máxima de cada município. Joelma diz que todos os documentos
271 com prazos e procedimentos foram encaminhados para os conselhos no dia 03 de
272 fevereiro, o que ocorreu foi uma confusão entre a conferencia municipal e a regional,
273 a qual desde o começo seria presencial. Joelma se desculpa por qualquer problema,
274 mas o regimento foi cumprido fielmente conforme aprovado O conselheiro Geraldo
275 Junior pede desculpas, pois realmente as orientações haviam sido encaminhadas no
276 grupo e acabou passando batido. Não havendo mais assuntos a reunião é encerrada.
277 Esta ata foi digitada pelo servidor Anderson Luiz Oliveira Silva e revisada pela
278 secretária Sandra Bavia.

Suplente	Carlos Felipe Marcondes Machado	Ausente c/justificativa
Titular	Rosilene Machado	
Suplente	Maria Lúcia da Silva Lopes	Ausente c/ justificativa
Titular	Joelma Aparecida de Carvalho	
Titular	Marco Antônio Modesto	
Suplente	Mário Sérgio Gazolli	
Titular	Lincoln Ramos e Silva	
Suplente	Luís Alfredo Gonçalves	Ausente
Titular	Ligia Mara da Silva do Amaral	Ausente
Suplente	Sandra Maria da Silva Matos	
Titular	Joice Mara Cruciol e Souza	Ausente c/justificativa
Suplente	Ester Massae Okamoto Dalla Costa	
Titular	João Batista Martins	
Suplente	Nadya Christina Silveira Pellizari	Ausente c/justificativa
Titular	Fernando César Marcucci	
Suplente	Flávia Gonçalves	Ausente c/justificativa
Titular	Alexsandra A Jesus Moreira	



Suplente	Ana Paula Gracindo	Ausente
Titular	Edmilson Garcia	
Suplente	Manoela Germinari Pessoa	Ausente
Titular	Lincoln Vieira Magalhães	
Suplente	Luiz Soares Koury	Ausente c/ justificativa
Titular	Fahd Haddad	Ausente c/justificativa
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	
Titular	Rita Domansky	
Suplente	Vivian Biazon El Reda Feijó	Ausente c/justificativa
Titular	Reilly Aranda Lopes	
Suplente	Geraldo Júnior Guilherme	
Titular	Edvaldo Vianna	
Suplente	Amélia do Nascimento Magrinelli	Ausente
Titular	Maria Ap ^a Silva Montes	Ausente
Suplente	Livaldo Bento	Ausente c/justificativa
Titular	Vaine Teresinha P Marques	
Suplente	Teresa Moreschi	Ausente c/justificativa
Titular	Adriana Fernandes M. Sanches	
Suplente	Maria Inês Bento Gimenes	Ausente
Titular	Sem indicação	
Suplente	Ailton de Souza	Ausente
Titular	Wagner Aguiar de Almeida	
Suplente	sem indicação	
Titular	Faustino Aparecido de Abreu	Ausente c/ justificativa
Suplente	Alcides Antônio Oliveira	Ausente
Titular	Neide Aparecida Gonçalves	Ausente c/justificativa



Suplente	João Maria Cabral	Ausente
Titular	Eunice Tiekomyamoto	
Suplente	Edvaldo Zanutto	Ausente
Titular	Laurito Porto de Lira Filho	
Suplente	Regina Ferreira de Souza	
Titular	Jurandir Pinto Rosa	
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	
Titular	Ângelo Barreiros	
Suplente	Monica Ap ^a Cardoso	Ausente
Titular	Juvira Barbosa Cordeiro	
Suplente	Maria José Barbosa	Ausente
Titular	Sem indicação	
Suplente	Alexandre Montezin	ausente